

Açores registam subidas nas receitas do turismo e procura acentuada para o próximo Verão

Açores e Madeira voltam a destacar-se no sector do turismo este ano, especialmente no Verão.

Com efeito, o ano de 2024 arrancou para os hotéis em Portugal com um forte aumento na procura – mais 29% face a 2023 e, neste momento, destacam-se especialmente as reservas de Junho a Agosto.

Os dados do portefólio de clientes da Guestcentric – cerca de 400 hotéis independentes em Portugal – revelam que as reservas directas continuam a ser a escolha predominante dos viajantes, ultrapassando outros canais como a Booking.com.

Esta tendência é acentuada pela elevada taxa de cancelamentos nestas plataformas de terceiros, realçando a resiliência e a preferência pelos sites dos próprios hotéis.

Este ano, o preço médio por noite para estadias entre Junho e Agosto encontra-se no recorde histórico de 259 euros.

Comparativamente ao ano passado, trata-se de um aumento de 6% no preço médio, e de mais 7% face às reservas futuras.

Em termos de mercados, os EUA continuam a liderar na procura de estadias em Portugal, seguido de perto pelo mercado nacional – mais forte este Verão do que no ano passado.

O Reino Unido, Alemanha e Espanha completam os cinco primeiros mercados em termos de nacionalidades de hóspedes, para os meses de Verão.

Todas as principais regiões de Portugal registam aumentos substanciais em estadias e receitas para o Verão de 2024, face ao ano anterior.



Portugal, no seu todo, verifica além do aumento de 26% nas receitas, um incremento de 20% nas noites reservadas e preços médios 6% acima do mesmo período em 2023.

Açores com aumento de 40% de receitas

Em termos de regiões, a Madeira destaca-se claramente, com o crescimento nas receitas de 55% face a 2023, seguida pelo Norte, que regista um aumento de 41% e os Açores com 40%.

Tanto a Madeira como os Açores verificaram aumentos consideráveis nos seus preços médios, de 19% e 18%, respectivamente.

A nível mundial, a indústria de viagens e turismo já ultrapassou os resultados de 2019 – e não se

verificam sinais de desaceleração, assistindo-se tanto a uma maior despesa no consumo privado como a normalização nas viagens de negócios.

No actual panorama de mercado das Online Travel Agencies (OTA), a Booking tem perdido quota de mercado face ao canal directo e ao grupo Expedia que registam forte crescimento para o Verão em Portugal.

Assistimos ainda à recuperação de todo o sector B2B, nomeadamente o GDS, consolidadores e operadores turísticos, com aumentos de 50% face ao mesmo período em 2023.

O sector B2B está a tornar-se cada vez mais relevante, prevendo-se que exceda os 2,1 triliões de dólares em 2024, considerando a receita gerada pelo conjunto de de viagens

aéreas, hotéis, alugueres de casas de férias, OTAs e cruzeiros, reflectindo um mercado pujante.

No entanto, a indústria enfrenta desafios contínuos, tais como um mercado laboral sob pressão e a fraca retenção de trabalhadores.

Para ultrapassar estas questões, os hoteleiros intensificam os seus esforços de adopção de tecnologias inovadora, focadas em quatro áreas chave: melhorar a experiência do cliente; aumentar o envolvimento dos seus colaboradores; tornar as suas operações mais eficientes, e maximizar a sua receita.

Além disso, e uma vez que as reservas directas continuam a ser a fonte de receita com margens de lucro mais elevadas, os hoteleiros procuram cada vez mais otimizar a tecnologia para maximizar os seus canais de reserva directa.

Através de análises avançadas, estratégias digitais personalizadas e uma maior presença de marca, os hotéis podem conhecer e antecipar melhor as necessidades dos hóspedes, personalizar as suas ofertas e, assim, atrair mais reservas directas.

Resumindo, face aos desafios que lhes são colocados pelo mercado laboral actual, o crescente investimento dos hoteleiros em tecnologia não é apenas uma solução para melhorar a sua eficiência operacional e a retenção de colaboradores.

Trata-se de uma abordagem estratégica para expandir o seu negócio directo, melhorar a experiência dos hóspedes e adoptar práticas sustentáveis – todos estes factores essenciais para assegurar a sua competitividade numa indústria em rápida evolução.

Vítor Sobral é o novo chef consultor do Santa Bárbara Eco Resort e White



Vítor Sobral, reconhecido como uma das grandes referências da gastronomia nacional e pelo seu compromisso com a autenticidade da cozinha portuguesa, assume a consultoria dos restaurantes do grupo Singular Properties, que apresentam agora novos conceitos gastronómicos e celebram, cada vez mais, os produtos açorianos à mesa.

Desde a carne tenra dos prados verdejantes ao produto fresco do mar, cada prato é uma ode à qualidade e aos ingredientes locais, seja no Restaurante Santa Bárbara (Santa Bárbara Eco-Beach Resort)

ou no Cardume (WHITE Exclusive Suites & Villas).

Com a entrada do chef Vítor Sobral, o conceito gastronómico do grupo passa a ser reconhecido também pela cozinha de autor, que presta tributo aos Açores em toda a sua essência. Defensor e impulsionador da tradição e cultura portuguesas, Vítor Sobral imprime a sua marca em ambas as cartas, realçando os produtos locais e sazonais e elevando a experiência gastronómica a novos patamares. Graças à quinta de agricultura biológica existente na propriedade do Santa Bárbara, o chef e a respectiva

equipa garantem um abastecimento contínuo de legumes frescos e ervas aromáticas e uma aposta firme nas práticas sustentáveis que definem o grupo.

“Há um fio condutor em ambos os restaurantes – a qualidade, a técnica e a sazonalidade –, mas cada um tem um factor diferenciador”, refere Vítor Sobral, sublinhando a importância de manter uma gastronomia de referência no grupo e de proporcionar experiências verdadeiramente únicas e memoráveis “com base na sazonalidade e nos ingredientes regionais que não se encontram em mais lado nenhum”.